

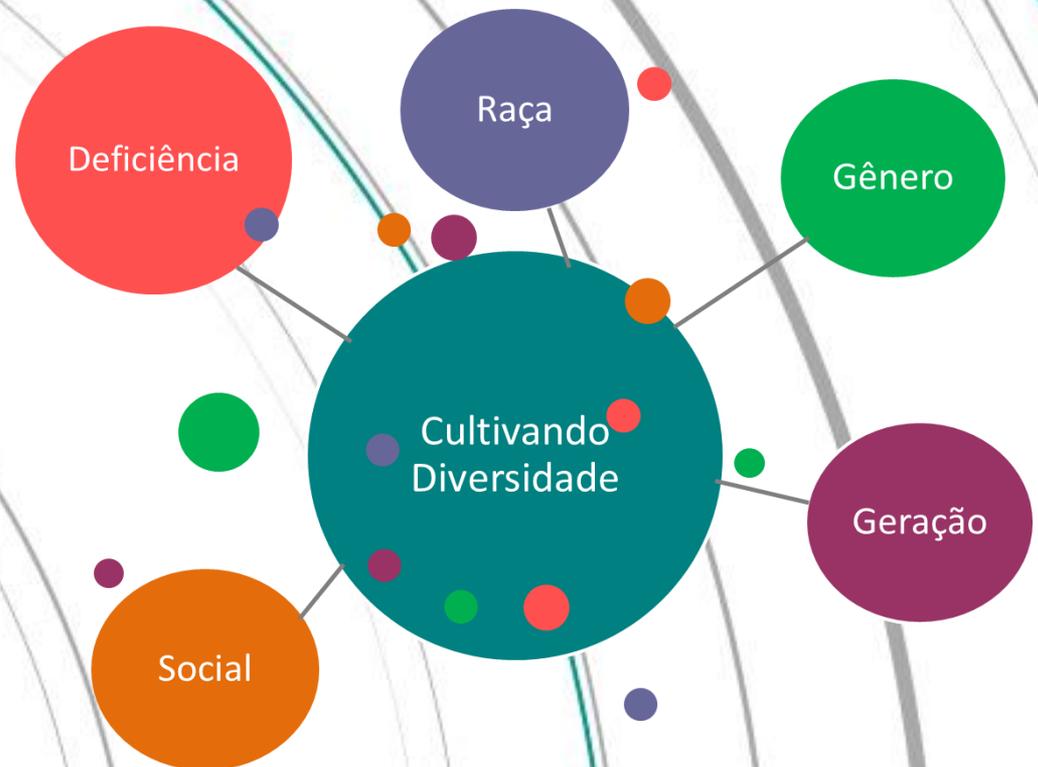


O programa terá diferentes dimensões e nosso primeiro projeto, parte da dimensão Deficiência, será a contratação de oito aprendizes com deficiência intelectual.

**Clique no ícone abaixo e conheça mais do projeto**

O Programa **Cultivando Diversidade** se apoia em um dos pilares estratégicos do Insper - Impacto na Sociedade, e em nossos princípios fundamentais.

O Cultivando Diversidade visa impactar toda a escola, contribuindo para um ambiente que reconheça o valor das diferenças e favoreça qualquer tipo de inclusão.



## Conhecendo a logomarca

No dicionário, **cultivar** quer dizer “dedicar-se, interessar-se por algo, formar pela instrução, desenvolver”; e **diversidade** significa “variedade, pluralidade, diferença, caracteriza tudo que é diverso”.

A junção desses significados deu origem ao nome do Programa **Cultivando Diversidade**.

Buscamos representar por meio da figura de uma árvore a multiplicidade - de frutos, cores, texturas e aromas - e as raízes traduzem a ideia de perenidade e solidez do programa na escola.

cultivando  
**diversidade** 

## Dimensão Deficiência

A partir do dia 4 de abril, receberemos oito colaboradores com deficiência intelectual que atuarão em diferentes áreas na Escola. O Insper optou por admiti-los como aprendizes para que tenham oportunidade de participar de um programa de formação teórica e prática, favorecendo o desenvolvimento profissional dos participantes.

O projeto é regulamentado pela Lei da Aprendizagem 10.097/00 e seguirá uma dinâmica semelhante a do Programa Jovem Aprendiz, já consolidado na Escola. Para pessoas com deficiência, foram feitas algumas adaptações em relação a carga horária e modelo de trabalho.

O que já aconteceu?

Contando histórias

Aprendizes e áreas de  
atuação

Características da  
Deficiência Intelectual

Acompanhamento do  
projeto



## O que já aconteceu?

Para nos ajudar com a identificação das atividades que poderiam ser desempenhas pelos aprendizes, contamos com o apoio de especialistas em empregabilidade de pessoas com deficiência intelectual.

Entre os dias 26 e 29 de janeiro de 2016, consultores da Ser Especial visitaram todas as áreas da Escola para mapear as atividades administrativas, rotineiras e de menor complexidade. Concluída esta etapa, foram definidas as áreas com maior oportunidade, nesse momento, para receberem os novos aprendizes.

E muita coisa já foi feita:

- Processo de recrutamento e seleção;
- Planejamento da proposta de trabalho, que envolveu a participação dos familiares, gestores e tutores;
- Palestra explicativa com gestores, tutores, RH e DP;
- O Insper recebeu da Ser Especial o **Selo de Empresa Amiga da Pessoa com Deficiência.**



## Aprendizes e áreas de atuação



**André Almeida**

Apoio Acadêmico  
Graduação



**Diogo Viana**

Gestão de Sala de Aula e  
Hospitalidade

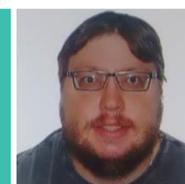
**Ariel Tosso**

DEA



**Felipe Sestari**

Administrativo Financeiro e  
Contabilidade



**Bruno Costa**

Biblioteca



**Marina Prado**

Apoio Acadêmico Pós  
Graduação Lato Sensu

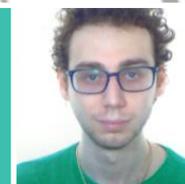
**Cláudia Couto**

Operacional Educação  
Executiva



**Victor Muszkat**

Relacionamento  
Institucional





## Acompanhamento do projeto

Cada aprendiz contará com um tutor, que será um membro da equipe, responsável por orientar o aprendiz na realização de suas atividades, tirar suas dúvidas e fazer seu acompanhamento diário, tornando-se seu ponto de referência na equipe.

O Insper Pessoas encaminhará **Relatório de Acompanhamento** à Coordenação do Projeto Estadual de Inserção de PcD, contemplando as atas de reuniões, indicadores de qualidade, projetos de ambientação, plano de desenvolvimento, sessões de orientação aos gestores e tutores, e ações que promovam a discussão sobre o tema na Escola.



## Contando histórias



*“Logo que soube dessa oportunidade fiquei com muito boa impressão ... eu sempre esperei que meu filho pudesse ter essa oportunidade”*

Regina Lima, mãe do aprendiz  
Victor Muszkat

O Insper *“vai ser uma referência na vida da Cláudia... senti a extensão da nossa família nesse local”*.

Julieta Galdi, mãe da aprendiz Cláudia Galdi



Bruno Costa - Biblioteca



Ariel Tosso - Desenvolvimento de Ensino e Aprendizagem



Marina Prado - Apoio Acadêmico Pós Lato Sensu



Diogo Viana - Gestão de Sala de Aula e Hospitalidade



Cláudia Couto – Educação Executiva



Felipe Sestari – Administrativo Financeiro e Contabilidade



André Noto – Apoio Acadêmico Graduação



Victor Muszkat – Relacionamento Institucional



## Características da deficiência intelectual

Compartilhamos algumas sugestões para o relacionamento com os Aprendizes PcD.

Essas sugestões devem ser utilizadas como referências e não como regras universais. Cada pessoa é diferente, tem seu ritmo e seu tempo, que devem ser observados e respeitados.



## Características da deficiência intelectual

### Para facilitar a comunicação com a pessoa com deficiência intelectual

Checar se, durante a comunicação, houve real entendimento sobre o assunto em questão;

Se a pessoa com deficiência intelectual apresentar uma fala incompreensível, pedir que organize melhor sua ideia. Às vezes, fazer algumas indagações pode ajudá-la a se organizar.

Nunca finja que a entendeu se isso de fato não aconteceu;

A pessoa com deficiência intelectual pode ter dificuldade de abstração e não compreender comunicações metafóricas. Dessa forma, ela poderá interpretar de forma literal certas brincadeiras. Nessas situações, esclarecimentos são necessários.



## Características da deficiência intelectual

### Para facilitar a memorização da pessoa com deficiência intelectual

Lembrar o que fazer e como fazer fica mais fácil quando o vínculo é fortalecido pela valorização da atividade e o reforço positivo do desempenho.

A informação repassada com apoio visual fica melhor retida do que apresentada verbalmente, exemplo: usar post it, lista com figuras ou palavras, carômetro.

Organizar fatos ou tarefas que precisam ser memorizadas em sequências pequenas, agrupamentos ou categorizações, em forma de check list.



## Características da deficiência intelectual

### Para facilitar a compreensão da pessoa com deficiência intelectual

Posicione-se “olho no olho” – isso enfatiza a presença e mantém a atenção de quem escuta.

Fale devagar e apresente ideias ou informações de cada vez.

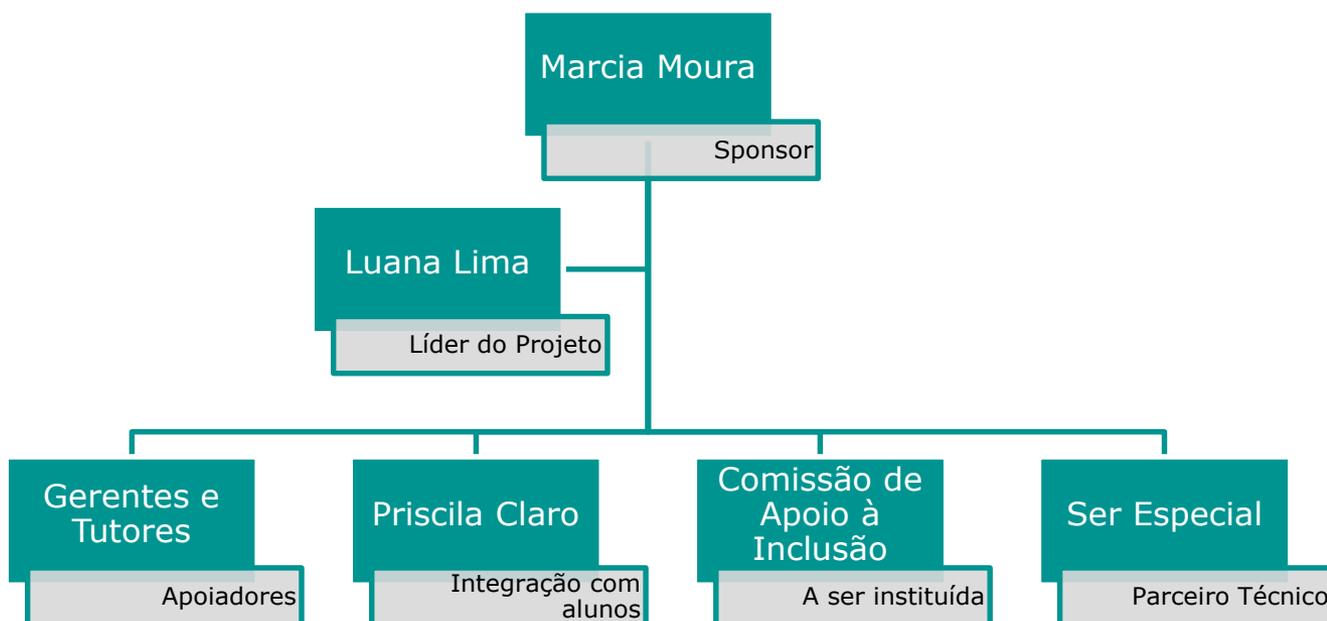
Antes de uma segunda informação, verifique se a primeira foi realmente compreendida.

Passe as informações de forma objetiva e simplificada

Se necessário, utilize apoio gráfico (esquemas, desenhos ou imagens) como complemento à informação verbal ou escrita



## Organograma



**Acompanhe as próximas ações!**